

25/05/09 - 00:00 > AÇÕES

Ações do ABC Brasil têm menor risco dentro do setor bancário

SÃO PAULO - Em levantamento feito pela consultoria Cynrel International, o banco ABC Brasil aparece como a instituição cujas ações têm o menor nível de risco dentro do setor bancário. Os papéis desse banco médio apresentam variação de 0,95, seguidos pelas ações do Itaú ON (1,17) e do Bradesco ON (1,19). "O grau de risco da ABC Brasil está muito próximo do risco da carteira teórica do Ibovespa", ressalta Werneck.

"O sistema que desenvolvemos aqui na Cynrel sempre considera como benchmark a carteira completa do Ibovespa, que representa grau de risco igual a 1", explica Carlos Frederico S. Werneck, gerente de Operações da Cynrel International.

O banco ABC Brasil é controlado pela Arab Banking Corporation (ABC), que é um banco internacional com sede em Bahrain e com ações negociadas em bolsas de valores. Na sua formatação, o ABC procura manter uma gestão profissional e claramente voltada aos mercados internacionais.

Na outra ponta, as ações ordinárias do Banco do Nordeste lideram o ranking dos papéis mais arriscados dentro do setor bancário, se se considerarem as cotações da última quarta-feira, dia 20, de todas as instituições financeiras de capital aberto. De acordo com a análise, o grau de risco dos papéis estava em 2,90, ou seja, mais que o dobro do grau de risco da carteira teórica do Ibovespa. Na segunda e terceira posições, ficaram as ações do Banrisul (BRSR3) e do Banco do Nordeste PN (BNBR4), com grau de risco de 2,88 e 2,76, respectivamente.

Considerando-se o estudo de cenários de estresse, o papel do ItaúUnibanco lidera. Pela análise da Cynrel, se se levar em conta a possibilidade de uma alta ou queda de 10% no Ibovespa, as ações ordinárias do ItaúUnibanco apresentariam a maior variação, podendo subir, ou cair, 9,95%. Já as ações do Banco Alfa seriam as menos afetadas, com 0,02%.